

Agentes comunitarios de salud para el autocontrol en diabetes

Community health agents for self-control in diabetes

Agentes comunitários de saúde para autocontrole em diabetes

Antonio Vicente Yam Sosa

Facultad de Enfermería, Universidad Autónoma de Yucatán, México

ayamsosa@gmail.com

Silvia del Carmen Delgado Sandoval

División de Ciencias de la Salud e Ingenierías, Campus Celaya Salvatierra, Universidad de Guanajuato, México

scdelgado@ugto.mx

Hugo Antonio Laviada Molina

Universidad Marista de Mérida, México

halm611031@hotmail.com

María Laura Ruiz Paloalto

División de Ciencias de la Salud e Ingenierías, Campus Celaya Salvatierra, Universidad de Guanajuato, México

lauraruizpaloalto@hotmail.com

Número 12. Julio - Diciembre 2017

Resumen

Los agentes comunitarios de salud son personas capacitadas para asistir al profesional de salud durante la prestación de servicio en la comunidad. También reciben el nombre de pares de apoyo: viven con la misma enfermedad que la persona a la cual apoyan y saben lo que significa vivir y lidiar con la enfermedad. El propósito de este trabajo es presentar evidencia científica sobre el alcance y beneficio de la contribución de los pares en diversos programas de educación para el automanejo de la diabetes mellitus tipo 2 (DT2). Para esto, se realizó una revisión bibliográfica de ensayos clínicos controlados publicados en los años de 2010 a 2015. Las fuentes fueron recopiladas de bases de datos nacionales e internacionales, tales como MEDLINE, Pubmed, Web of Science (Science, Index). Los descriptores fueron tres conceptos “diabetes” AND “apoyo de los pares” AND “resultados”. Se incluyeron artículos de texto completo en inglés y español.

Los resultados de la búsqueda proporcionaron una fuerte evidencia de apoyo entre iguales en el automanejo de la diabetes. La intervención de los pares de apoyo demostró ser una excelente colaboradora con los profesionales de salud en el automanejo de la DT2. Tiene viabilidad en su implementación, sustentabilidad al retener la alta proporción de población participante, efectividad clínica y mejora en la calidad de vida al evidenciar una reducción significativa de hemoglobina glucosilada (HbA1c), eficacia —especialmente en personas con baja adherencia al medicamento y autogestión, y con bajo nivel de alfabetización en salud—, reducción de costos por hospitalizaciones, y, además, ha demostrado ser una práctica humanizadora. La implementación de programas para el automanejo de la diabetes con el apoyo de pares está altamente difundida en varias partes del mundo. Los hallazgos del estudio demostraron que los pares de apoyo son una excelente estrategia para el autocontrol y para hacer frente a los retos de salud presentes y futuros en el cuidado de la persona que vive con DT2.

Palabras clave: Agentes Comunitarios de Salud, Diabetes Mellitus Tipo 2, Educación en Salud, Atención Primaria en Salud (fuente: DeCS).

Abstract

Community health agents are individuals trained to assist the health professional during the provision of community service. They also receive the name of support couple: they live with the same illness as the person they support and know what it means to live and deal with the disease. The purpose of this paper is to present scientific evidence on the extent and benefit of peer contribution in various education programs for the self-management of diabetes mellitus type 2 (DT2). For this, a bibliographic review of controlled clinical trials published in the years of 2010 to 2015 was carried out. Data sources were compiled from national and international databases, such as MEDLINE, Pubmed, Web of Science (Science, Index). The descriptors were three concepts "*diabetes*" AND "*peer support*" AND "*results*". Full text articles were included in English and Spanish.

The search results provided strong evidence of peer support in self-management of diabetes. The intervention of the support pairs proved to be an excellent collaborator with the health professionals in the self-management of the DT2. In addition, it has viability in its implementation, sustainability by retaining a high proportion of the participating population, clinical effectiveness and improvement in the quality of life at evidencing a significant reduction in glycosylated hemoglobin (HbA1c), efficacy —especially in people with low adherence to medication and self-management, and low health literacy—, cost reduction for hospitalizations, and has proved to be a humanizing practice. The implementation of programs for the self-management of diabetes with the support of peers is widespread in several parts of the world. The study findings showed that support pairs are an excellent strategy for self-management and to address present and future health challenges in caring for the person living with DT2.

Keywords: Community Health Agents, Diabetes Mellitus Type 2, Health Education, Primary Health Care.

Resumo

Os agentes comunitários de saúde são pessoas treinadas para auxiliar o profissional da saúde durante a prestação de serviços na comunidade. Eles também recebem o nome do parceiro de suporte: eles vivem com a mesma doença que a pessoa que eles apoiam e sabem o que significa viver e lidar com a doença. O objetivo deste trabalho é apresentar evidências científicas sobre o escopo e benefício da contribuição de pares em vários programas de educação para a autogestão do diabetes mellitus tipo 2 (DT2). Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de ensaios clínicos controlados publicados nos anos de 2010 a 2015. As fontes foram compiladas a partir de bases de dados nacionais e internacionais, como MEDLINE, Pubmed, Web of Science (Science, Index). Os descritores foram três conceitos de "diabetes" e "suporte de pares" e "resultados". Os artigos de texto completo foram incluídos em inglês e espanhol.

Os resultados da pesquisa forneceram fortes evidências de apoio aos pares na autogestão da diabetes. A intervenção dos pares de apoio resultou ser um excelente colaborador com os profissionais de saúde na autogestão do DT2. Possui viabilidade na sua implementação, sustentabilidade, mantendo a alta proporção da população participada, a eficácia clínica e a melhoria da qualidade de vida, evidenciando uma redução significativa da hemoglobina glicosilada (HbA1C), a eficácia - principalmente em pessoas com baixa adesão à medicação e autogestão, e com baixo nível de alfabetização na saúde -, redução de custos para hospitalizações e, além disso, provou ser uma prática humanizadora. A implementação de programas para a autogestão de diabetes com o apoio de colegas é generalizada em várias partes do mundo. As descobertas do estudo demonstraram que o apoio aos pares é uma excelente estratégia para o autocontrole e para enfrentar os desafios de saúde presentes e futuros no cuidado da pessoa que vive com DM2.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde, Diabetes Mellitus Tipo 2, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde (fonte: DeCS).